



VILA NOVA DE
GAIA
CAMPUS PALESTRA

CONHECER GAIA

GAIA - A CASA DO VINHO DO PORTO

GAIA, promissor nome antigo de uma deusa, Terra para os Gregos, é o que melhor pode definir este especial território que faz parte da Área Metropolitana do Porto, ocupando uma área mais de quatro vezes maior do que a cidade irmã da margem a Norte. De facto **TODO UM MUNDO** complexo e completo, substrato que proporcionará ao visitante mais exigente um leque de inesquecíveis experiências em área com espaços e elementos reconhecidos como Património Mundial.

Rio e mar, montanha e areal. História antiga, gente simpática e acolhedora que convida o estrangeiro a ficar mais um pouco. Tradição e espírito cosmopolita, que garante a conciliação de saberes tradicionais com tecnologia de ponta. São 168,5 km² de território, dividido em vinte e quatro freguesias, 304,149 habitantes, 1805 por Km², 18 Km de orla costeira voltada ao Atlântico, todas praias com Bandeira Azul. No interior do

concelho, serra entremeada pelo Douro, autoestrada vínica desde sempre acompanhando as trocas comerciais com a cidade e além-mar, até ao refinamento do foco no Vinho do Porto como embaixador de excelência. Não é por acaso que Gaia, para Camilo «a maior taberna do Mundo», é hoje reconhecida como **THE HOME OF PORT WINE**.

Imperdível, o aparentemente plácido Centro Histórico, cenário idílico das fotografias que correm Mundo, mas irrequieto de vida e atividade, com história rica e densa, a par de vastas extensões de armazéns e caves onde repousa o precioso néctar mas agora transformadas em áreas culturais, museológicas, enológicas, gastronómicas, de hotelaria reconhecidas mundialmente.

Pontes de pormenor para outros saberes e diferentes realidades dispersas pelo concelho igualmente merecedoras de visita, reunindo qualidade ambiental, património cultural e tradição local. De Gaia para o Mundo.





MOSTEIRO DA SERRA DO PILAR

A construção do complexo edificado conhecido como Mosteiro da Serra do Pilar iniciou-se em 1538, após a reforma da Ordem dos Agostinianos, quando os monges do Mosteiro de Grijó foram transferidos. É considerado um dos mais notáveis edifícios da Arquitetura clássica europeia devido à igreja e claustro circulares. Tinha inicialmente a invocação do Salvador, depois de Santo Agostinho e, a partir de 1678, a de Senhora do Pilar.

O seu potencial militar foi testado em 1809, quando Wellington o ocupou com as suas tropas para, juntamente com o Exército Por-

tuguês, fazer frente às de Napoleão que então ocupavam a cidade da margem direita e também durante o Cerco do Porto (1832-1833) em que foi ocupado pelas tropas liberais de D. Pedro IV, defendendo a cidade dos absolutistas de D. Miguel I, o que levou à sua ruína. Em 1835, D. Maria II elevou a Fortaleza da Serra do Pilar à categoria de Praça de Guerra de 1.ª Classe e ainda hoje acolhe serviços militares. Além da igreja com atividade religiosa, também aqui funciona o espaço de divulgação “Património a Norte”.



Classificado como Monumento Nacional, integra o Centro Histórico do Porto/ Património da Humanidade pela UNESCO desde 1996. Um dos mais significativos e reconhecidos símbolos de Vila Nova de Gaia e da região, a sua implantação proporciona uma vista privilegiada sobre o rio Douro e as cidades das duas margens, cuja beleza tem sido aclamada por portugueses e estrangeiros de todo o Mundo. Pelas várias valências, merece sempre uma visita com garantia de panorâmicas deslumbrantes em todas as épocas do ano.



CONVENTO CORPUS CHRISTI

O Mosteiro foi fundado em 1345 como resultado da iniciativa de uma fidalga de Gaia, Dona Maria Mendes Petite, cuja família estava ligada à fundação do Mosteiro de Grijó. Dona Maria Mendes Petite dotou este Mosteiro de avultados bens e entregou-o à Ordem de S. Domingos, Dominicanos pregadores, filiando-se no Mosteiro de São Domingos de Santarém. É dedicado ao Augusto Sacramento da Eucaristia. Na altura era conhecido por Convento das Donas de S. Domingos de Vila Nova.

Foi inicialmente construído junto ao rio no século XIV, mas devido às cheias a atual igreja foi erigida no século XVII a uma cota mais elevada e no século XVIII continuaram alterações e ampliações.

Na igreja também está a arca tumular do Cavaleiro e anadel-mor dos besteiros de cavalo, Álvaro Anes de Cernache, alferes e porta-bandeira da Ala dos Namorados na

Batalha de Aljubarrota. Atualmente, o Espaço Corpus Christi pertence à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sendo um dos equipamentos culturais do Município, situado em local privilegiado, junto ao Cais de Gaia e está classificado como Monumento de Interesse Público.



IGREJA PAROQUIAL DE SANTA MARINHA

É uma igreja ampla, cujo aspeto final resultou de sucessivas transformações num templo construído no século XVI, antecedido por um outro que remontava ao século X e fazia parte de um complexo monástico. Foi reconstruída em 1745, sob a orientação de Nicolau Nasoni, escolhido pelo Cabido da Sé do Porto para a remodelação do edifício. Apresenta seis altares, de que se destaca o do Senhor Crucificado, de estilo pré-renascentista e a que está ligada a tradição do atribuído milagre de 1420 que conta que depois de sair em procissão e tendo circulado pelas ruas, a peste que assolava a freguesia terá desaparecido.

Apresenta-se como um exemplar de arquitetura barroca, possuidor de importante espólio artístico, nomeadamente imagens, quadros a óleo, talha barroca e painéis de azulejos oitocentistas. Está classificado como Imóvel de Interesse Público.





PONTE LUIZ I

Projetada por Théophile Seyrig, colaborador de Gustave Eiffel no século XIX foi, em 1996, classificada pela UNESCO como Património Mundial. É composta por dois tabuleiros unidos por um arco, considerado, à data da sua construção, como o maior arco do mundo em aço. Na sua configuração, a ponte apresenta uma estrutura similar a uma peça de filigrana.



PONTE MARIA PIA

Evocativa da esposa do rei D. Luís I, D. Maria Pia de Sabóia, foi construída pela empresa “Eiffel Constructions Métalliques”, sob direção de Gustave Eiffel. A inauguração ocorreu a 04 de novembro de 1877 e foi encerrada a 24 de junho de 1991. Possui um arco biarticulado que suporta o tabuleiro ferroviário de via simples, através de pilares em treliça. Em 1982, foi classificada como Monu-

mento Nacional e em 1990, classificada pela “American Society of Engineering” como um marco histórico da engenharia civil.





CAIS DE VILA NOVA DE GAIA E TELEFÉRICO

Espaço onde outrora atracavam navios cargueiros para embarcar pipas e caixotes com garrafas de Vinho do Porto e hoje recebe navios hotel, embarcações turísticas e de recreio, é dedicado ao lazer albergando uma oferta variada a nível da restauração e estabelecimentos de animação que convida a momentos de fruição e descontração. A partir do cais vale a pena fazer o percurso de teleférico até à cota alta, junto do Jardim do Morro, possibilitando a contemplação de toda a zona histórica de Gaia e do Porto e de todos os aspetos considerados Património Mundial, a imensidão de telhados das empresas de Vinho do Porto, todo o burburinho à beira-rio. Incontornáveis são também os cruzeiros no Douro.



ESTALEIRO DE BARCOS RABELOS

Junto ao Rio Douro ainda hoje opera o estaleiro de barcos rabelos de construção e reparação destas embarcações reconhecidas mundialmente como símbolo da região outrora utilizadas para fazer o transporte de pipas de Vinho do Porto, agora adaptadas para passeios turísticos os inesquecíveis roteiros das pontes ou mais além para o interior, até ao Douro, onde crescem as vinhas Os barcos rabelos com casco em tábua trincada são herdeiros do método de construção nórdica viking que também influenciou a região. O estaleiro neste momento encontra-se na 5ª geração de proprietários desde final do século XIX. Na verdade o estaleiro constitui já por si um verdadeiro museu vivo, unindo tradição presente e futuro.



CAVES DO VINHO DO PORTO

A ligação de Vila Nova de Gaia ao mundo dos vinhos, particularmente ao único e excepcional Vinho do Porto é internacionalmente reconhecida desde há séculos. As condições geográficas e climáticas perfeitas para a maturação dos vinhos nos imensos armazéns valeram a designação no século XIX, de maior taberna do Mundo”, pelo escritor Camilo Castelo Branco.

A fixação e investimento de comerciantes estrangeiros no negócio dos vinhos dinamizou a par com o saber português esta fonte de rendimento e cultura portuguesa que ainda hoje é das mais acarinhadas mundialmente.

Muitos dos armazéns que ainda hoje preservam a sua estrutura original, com arcos e abóbadas de tijolo sob os sobrados dos andares superiores, são construções ou reconstruções dos séculos XVII e XVIII. Na viragem do milénio e até à atualidade, a área do Centro Histórico de Gaia e as empresas

de Vinho do Porto começaram a voltar-se cada vez mais para a Cultura no sentido lato, reafirmando-se através da História, tendo a preocupação de abrir museus, núcleos interpretativos, organizando eventos para satisfazer o Turismo. Quase todas as marcas têm desde pequenos núcleos museológicos a museus modernos e interativos reconhecidos internacionalmente, uns mais focados na herança portuguesa, outros no papel dos estrangeiros na projeção do Mundo do Vinho a nível mundial, todos sob o olhar atento da Associação das Empresas do Vinho do Porto (AEVP) e do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto (IVDP).





WORLD OF WINE

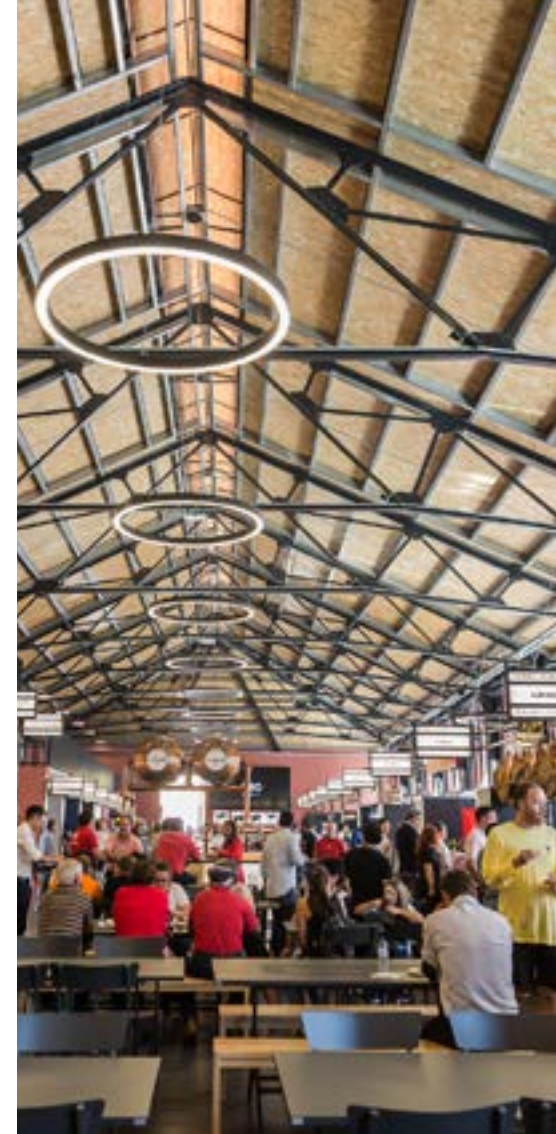
O quarteirão cultural do World of Wine – WOW situa-se no coração do centro histórico e proporciona um leque variado de experiências inesquecíveis. A entrada na praça é gratuita e funciona como centro de acolhimento de visitantes onde podem decidir quais os museus a experimentar – The Wine Experience, Planet Cork, Porto Region Across The Ages, The Bridge Collection, The Chocolate Story, Porto Fashion & Fabric Museum, Pink Palace,



e outras exposições temporárias. Também se pode desfrutar dos restaurantes, cafés e lojas com uma maravilhosa vista sobre a região.

MERCADO MUNICIPAL

Aproveite e delicie-se com os múltiplos espaços gastronómicos localizados no interior do Mercado da Beira-Rio, criado em 1904. Inaugurado em 2007, após obras de requalificação, converteu-se num espaço de fruição que reúne sabores, cultura e tradição.





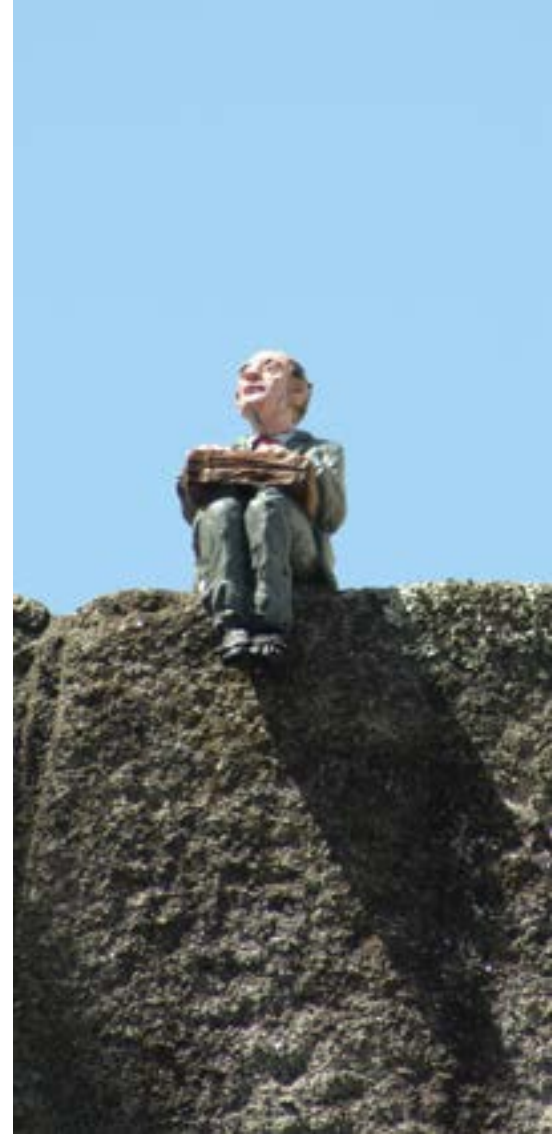
ARTE URBANA

Uma das obras mais acarinhadas pelos turistas é o Half-Rabbit, em pleno centro-histórico, encostado ao armazém Ramos Pinto. É da autoria de BORDALO II, nome artístico de Artur Bordalo.

O "Coelho" intitulado Half-Rabbit, no Centro Histórico de Gaia desde 2017 numa iniciativa da GTM - Gaia Todo um Mundo, insere-se na sua categoria de animais Big Trash Animals, Half-half, que conta na sua totalidade com 35 obras de arte, espalhadas por outras cidades portuguesas e por vários países europeus. Apresenta animais com um lado realista e outro impregnado de tinta e efeito artístico, para ser mais apreensível a escolha dos materiais, que convida à captação de pormenores que não são óbvios numa primeira leitura.



Em Gaia existe um percurso de arte urbana já reconhecido e delimitado, que vai sendo alvo de acrescentos à medida que mais obras vão sendo patrocinadas e que inclui obras dos artistas: Jaune, Nicolau, Cúmul Collective, Marco Mendes, Mariana - a miserável, Isaac Cordal, Rigo 23, Escola de Artes e Imagem, Pastel, Third e Miguel Januário.





MUSEU DA 1ª DEMARCAÇÃO

O Museu da 1ª Demarcação dá a conhecer através da sua exposição permanente, uma pequena parte do acervo proveniente da Real Companhia Velha. Aqui é apresentada a história desta Companhia e a sua relação indissociável com a história do vinho do Porto, o qual elevou enquanto símbolo da região.

A exposição dividida em sete núcleos evidencia a importância da Real Companhia Velha, que há mais de 260 anos criou, moldou, protegeu e elevou a Região Demarcada do Douro, tornando-a assim, na primeira Região Vinícola Regulamentada do Mundo. O discurso expositivo explora também diversas temáticas basilares do percurso histórico da empresa. Todo este conhecimento alicerçado na história nacional e local é transmitido através de inúmeros objetos expostos, em conjunto com dispositivos multimédia.



JARDIM DO MORRO

Indissociável do estatuto de “varanda sobre o Rio Douro”, requalificado pelas últimas intervenções municipais, é um espaço notável, um verdadeiro anfiteatro de ar-livre que permite contemplar o pôr-do-sol e admirar a paisagem Património da Humanidade.

A organização do espaço ajardinado concebida por Alfredo Moreira da Silva, conceituado jardineiro floricultor nascido em Grijó, nos anos 20 do século XX, foi mudando ao longo dos tempos. Perto da Ponte Luiz I e do Mosteiro da Serra do Pilar, facilmente acessível através do metro, ponto de chegada e partida para a viagem panorâmica de teleférico até à cota baixa, no Cais de Gaia, conciliando História com Modernidade. Acolhe diversas iniciativas, muitas ligadas à Música, à Arte, ao Vinho do Porto, à Gastronomia, sempre à Juventude e ao Turismo, na verdade juntando as várias gerações que o procuram para eventos específicos ou para simplesmente disfrutar dos espaços ajardinados, do parque infantil e de outras infraestruturas úteis de apoio.





CASA MUSEU TEIXEIRA LOPES

Equipamento cultural pertencente à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, foi construído em 1895, com projeto do arquiteto José Teixeira Lopes para residência e oficina de escultura. Atualmente é Casa-Museu e detém valiosas obras de arte e uma importante coleção de esculturas de bronze, mármore e maquetas de gesso da autoria

de Teixeira Lopes (1866-1942). É composta por duas unidades complementares, a casa que foi de Teixeira Lopes e que se mantém musealizada, de acordo com a tipologia de Casa-Museu e as Galerias Diogo de Macedo, em edifício anexo, de construção mais recente, inauguradas em 1975 quando foi doada grande parte da obra deste artista à Câmara Municipal de Gaia.

GALERIAS DIOGO DE MACEDO

Para evitar a dispersão da obra de Diogo de Macedo a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia celebrou um contrato com a sua viúva D. Eva Arruda Macedo a 19 de Março de 1971 estabelecendo o pagamento de uma quantia fixa no ato da assinatura e depois de uma renda vitalícia mensal à herdeira Assim nasceram as Galerias Diogo

de Macedo, homenageando o escultor de Mafamude que também foi diretor do Museu de Arte Contemporânea e organizou a classificação dos imóveis de interesse público Hoje em dia juntamente com a Casa Museu Teixeira Lopes e sob a alçada da vereação da Cultura é local de organização de exposições de arte algumas concebidas com a coleção original e acrescentos posteriores outras comissariadas por grandes nomes da arte e que agregam coleções externas prestigiadas



ARQUIVO MUNICIPAL SOPHIA DE MELLO BREYNER

O Arquivo Municipal, localizado num edifício do início do século XX, adquirido pela Câmara Municipal, em 1973, funcionou outrora como habitação de família ligada ao Vinho do Porto e depois como Tribunal de Gaia. Foi

convertido, após obras de requalificação, em Arquivo Municipal, tendo como principal missão gerir a informação produzida e recebida pelo Município, com vista à preservação e perpetuação do seu património arquivístico. Dispõe de espaços de consulta e exposição, abertos ao público. Acolhe ações de formação e eventos vários.



CIPA - CENTRO INTERPRETATIVO DO PATRIMÓNIO DA AFURADA

Ocupa um conjunto de cinco edifícios com a fachada em madeira que antigamente eram utilizados para a armazenagem de camarão e outro pescado. No âmbito do programa POLIS foram reabilitados e transformados pela Câmara Municipal no centro que hoje podemos visitar.

É um espaço que procura refletir sobre o Ambiente e a atividade humana no território da Afurada, assegurando a valorização da memória coletiva desta comunidade. Mostra as exposições permanentes "Afurada" (Lugar, Terra, Natureza, Vida, Homem, Mulher), "Espólio da Afurada" e a Coleção Malacológica Marciano Azuaga (conchas e organismos marinhos), bem como a caíca (embarcação) "Varina da Afurada" e a REDE de Joana Vasconcelos. Ao longo do tempo também acolhe exposições temporárias e outros eventos.





ELA - ESTAÇÃO LITORAL DA AGUDA

A Estação Litoral da Aguda ELA está localizada na Praia da Aguda, uma pequena aldeia piscatória na costa atlântica do Norte de Portugal, 10 km a sul do estuário do Rio Douro, no concelho de Vila Nova de Gaia. O seu edifício foi desenhado pelo arquiteto portuense João Paulo Peixoto e envolve três sectores: o Museu das Pescas, que exibe equipamento antigo e recente, o Aquário que mostra a fauna e a flora aquática locais, com natural destaque para as marinhas e o Departamento de Educação e Investigação, dedicado à Biologia e Ecologia marinhas, Aquacultura e Pesca Artesanal. Pertence à Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, é gerida pela empresa municipal Águas de Gaia e está ligada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) da Universidade do Porto (UP). A ideia do Prof. Doutor Mike Weber relativa à construção de um aquário público remonta ao ano de 1988, datando de 1990-91 o projeto ELA.



CAPELA DO SENHOR DA PEDRA

É uma das atrações mais populares de Vila Nova de Gaia, situada na freguesia de Gulpilhares, implantada nos rochedos sobre o mar, na praia de Miramar. A data da sua construção não é consensual, pois não existe prova documental de que existisse com o seu aspeto atual antes da segunda metade do século XVIII, embora seja atribuída a 1686. Teve mudanças e acrescentos ao longo do tempo e sofreu obras em 1936. Antes de ser um templo cristão foi um local de adoração pagã, persistindo na atualidade rituais ao seu redor. Tem a particularidade de ter uma planta hexagonal. Destacam-se os painéis de azulejos na entrada e os três retábulos com talha dourada de estilo rococó no interior. No retábulo central, a imagem de Cristo Crucificado, o Senhor da Pedra.

Existem várias lendas associadas ao local, algumas justificativas da sua origem, outras relacionadas com características circundantes, como a da pegada do Boi Bento que aqueceria o menino Jesus na manje-

doura, ou a pegada da burrinha que transportou Nossa Senhora ou, em alternativa, a pegada do cavalo do esperado D. Sebastião. Um local que faz sem dúvida despertar o imaginário popular.





PRAIAS DE GAIA

Vila Nova de Gaia possui a particularidade de ter a sua face oeste toda virada ao Atlântico. São 15 km de praias. Todas têm sido reconhecidas com Bandeira Azul, com um total de 20, algumas com garantia de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais de mobilidade, tendo mesmo a Praia de Salgueiros sido galardoada com o Prémio Praia + Acessível 2022.



É garantido o usufruto de passadiço e ciclovia ao longo de todo o percurso, bem como parques infantis, piscina com água do mar aquecida no areal de Canide Norte, pontos de água doce com chuveiro para duche, proximidade de bares, cafés e outras infraestruturas de apoio, aluguer de barracas, escola de surf, kitesurf e paddle, canoagem, remo e vela já no lado do rio. A segurança também é sempre tida em consideração, sendo garantida a vigilância de nadadores-salvadores. Em 2022 e reconhecendo a importância dos animais de estimação, neste caso os cães, para a vida com saúde e conforto dos seus donos, foi assumida uma praia pet friendly onde podem ir acompanhados dos seus cães, a Praia do Brito em S. Félix da Marinha, tendo sido instalado um parque com obstáculos e diversões no areal. Para quem simplesmente quer passar um dia descontraído e típico na praia, pode encontrar desde praias muito rochosas e ricas em iodo, desde longa data tidas como benéficas para a saúde a praias com extenso areal, sendo sempre certa a oportunidade de vislumbrar um revigorante pôr-do-sol.

Vila Nova de Gaia também tem algumas praias fluviais, nas margens do Rio Douro, como sendo o Cabedelo na zona da foz, onde o rio encontra o mar, o Areinho de Oliveira do Douro, o Areinho de Avintes, a Praia de Arnelas e a Praia Fluvial de Crestuma, muito frequentadas pelos praticantes de remo. Grandes extensões da área ribeirinha também foram revitalizadas, com passadiço que garante o percurso pedonal e de bicicleta e pontos de apoio para os pescadores. Para os velejadores e quem gosta de admirar embarcações, certamente gostará da Douro Marina, na Afurada.



MOSTEIRO DE PEDROSO

O Mosteiro de S. Pedro de Pedroso, complexo monástico com quase mil anos, terá sido fundado no início do século XI, uma vez que a primeira referência documental data de 1046, por Ederonito Alvites e sua mulher D. Transtina Pinianiz segundo as observâncias monásticas peninsulares. Resistiu à adoção da Regra de S. Bento e das normas de Cluny, mas acabou por aderir em 1115-1120.

Com a reforma das ordens religiosas do séc. XVI foi integrado no Colégio de Jesus de Coimbra, mais precisamente em 1560.

Em 1759 a propriedade é dividida: a igreja do Mosteiro continua como matriz da freguesia e a restante propriedade é anexada à Fazenda da Universidade de Coimbra, que a vende a particulares em 1803.

Em 1929 são feitas obras de ampliação da igreja com distanciamento das paredes, construção de uma torre no ângulo sul-su-

doeste e avanço da parede fronteira e também na casa conventual para a sua adaptação a moradia, exploração agrícola e criação de cavalos. Está classificado como Monumento de Interesse Público.



MOSTEIRO DE GRIJÓ

Fundado no séc. X, no ano de 922 no lugar de Muraceses por Guterre e Ausindo Soares, clérigos, que adotaram a regra e o hábito de Santo Agostinho em 938. Eram irmãos de um importante fidalgo da Feira chamado Nuno Soares e previamente já tinham fundado uma pequena igreja, "ecclesiola" em Latim, "igrejó" em Português, que evoluiu para Grijó, estando aí a origem do topónimo, que dedicaram ao Salvador do Mundo. Foi então do seu irmão que receberam dinheiro e terreno para edificar a igreja e o mosteiro, que foi transferido no ano de 1112 para a localização onde se encontra atualmente, embora a nova igreja só tenha sido sagrada pelo bispo do Porto, D. Pedro Salvador, em 1235.

O Mosteiro de S. Salvador de Grijó pertenceu aos cónegos regrantes de Santo Agostinho, sendo a sua casa-mãe o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Uma vez que no início do século XVI o convento se encontrava em ruínas, D. João III autorizou a transferência do mosteiro para a Serra de São Nicolau, Serra do Pilar, em Gaia, dando-se

em 1538 o lançamento da primeira pedra. Como nem todos os clérigos concordaram com a transferência, em 1566 o Papa Pio V separou os dois mosteiros, tendo portanto a instituição sido dividida em duas, dando origem ao Mosteiro da Serra do Pilar. O túmulo medieval de D. Rodrigo Sanches, Monumento Nacional, o mais antigo jacente conhecido no Entre-Douro-e-Minho, também pode ser admirado no claustro. Falecido a 2 de Julho de 1245 nas imediações do Mosteiro de Grijó, era filho ilegítimo de D. Sancho I e de D. Maria Pais Ribeira, conhecida por «Ribeirinha», neto de D. Afonso Henriques e faleceu nas Lides de Gaia.





SOLAR CONDES DE RESENDE

O Solar Condes de Resende é propriedade da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia desde 30 de Outubro de 1984, data em que foi celebrada a escritura de compra e ven-

da com D. João de Castro de Mendia, 10º Conde de Resende. Antes da aquisição, a propriedade era conhecida por Quinta da Costa ou Casa de Canelas, sendo o nome atual uma homenagem aos últimos proprietários. Propriedade senhorial, a referência mais antiga que se conhece surge na Carta de Negrelos de 1042. Pertenceu ao morgadio dos Baldaias, no final do século XVIII aos Pamplona Carneiro Rangel, depois Viscondes de Beire e, já no século XIX, aos Condes de Resende. Aqui faleceu, em 1907, D. Manuel Benedito de Castro Pamplona, 6.º daquele título, cunhado do escritor Eça de Queirós, seu condiscípulo na juventude. No Solar o autor de Os Maias conheceu e enamorou-se da irmã do seu amigo Manuel, Emília, com quem veio a casar em 1886. Ao longo do século XX a propriedade foi habitada por alguns membros da família, depois pelos seus caseiros e também pela família Sarmento Pimentel. Atualmente é um dos equipamentos culturais do Município.

ENCOSTAS DO DOURO

O projeto tem como principal objetivo a valorização ambiental e paisagística da margem esquerda do rio Douro, em Vila Nova de Gaia, correspondendo a uma frente ribeirinha com 20km de extensão que tem vindo a ser valorizada, reabilitada e rentabilizada com infraestruturas de modo a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e aproveitar o potencial da orla ribeirinha. Percursos com passadiço e ciclovia oferecem aos cidadãos e visitantes oportunidade de exercício ao ar-livre e visita a locais com interesse patrimonial histórico e natural.





PARQUE BIOLÓGICO DE GAIA

Este parque fica na sua maior extensão de 35 hectares situado na freguesia de Avintes. Os visitantes podem observar diferentes tipos de bosque, quintas com as suas casas rurais, espigueiros e eiras, o rio Febros que o atravessa e movimenta moinhos. O principal atrativo são os animais, uns em liberdade e outros em cativeiro quando irrecuperáveis para libertação na natureza depois de serem tratados no Centro de Recuperação de Fauna. Tem um percurso pedestre de quase três quilómetros, interessante de percorrer em todas as estações do ano. Para além das valências já referidas, tem hospedaria, parque de autocaravanas, parque de merendas, biblioteca, auditório, salas de formação e restaurante.



ZOO SANTO INÁCIO

Situado na freguesia de Avintes, abriu as portas em 2000, com o objetivo de aproximar a comunidade à Natureza e à Vida Selvagem, alertando para a crescente importância da conservação das espécies de fauna e flora de todo o Mundo. Está implantado nos terrenos que faziam parte da propriedade da Quinta de Santo Inácio de Fiães, cuja casa pode ainda hoje ser admirada e visitada. Alberga 600 animais, de 200 espécies em 15 hectares, organizados por ecossistemas. A sua mensagem já chegou a 2 milhões de visitantes. É também possível organizar visitas escolares, festas de aniversário, campos de férias e fazer compras na loja.



COMPANHIA DE FIAÇÃO DE CRESTUMA

O complexo edificado está implantado na margem direita do rio Uíma, que desagua no Douro, perto da antiga estrada nacional 222 (EN222, atual EN109-2) e foi sendo construído, ampliado e adaptado ao longo do tempo, de acordo com as funcionalidades julgadas como prioritárias em cada época, sempre tendo em conta o aproveitamento da força motriz do rio para produção de energia, ocupando atualmente uma área de 32 hectares. Está identificada como elemento patrimonial de interesse arquitetónico e arqueológico no PDM (Plano Diretor Municipal) e tem sido alvo de obras de restauro e recuperação pelo seu atual proprietário, também recetivo à organização e acolhimento de iniciativas municipais, como por exemplo a Bienal Internacional de Arte de Gaia.

No século XVIII e por autorização régia, lá se localizava a Fábrica de Arcos de Ferro e Verguinha da Companhia Geral da Agricultura

das Vinhas do Alto Douro. Em 1854 um grupo de capitalistas portugueses, mais especificamente quatro, da cidade do Porto, decidiu criar uma fiação de algodão ao sul da sua cidade, nascendo a Companhia de Fiação de Crestuma, na localidade de Lever.



FESTIVAL MARÉS VIVAS

Festival de Música pop/rock e de novas tendências, realizado anualmente em julho, em Vila Nova de Gaia, é uma referência incontornável no panorama musical nacional e internacional. Sempre localizado em terrenos perto do rio e mar, este ano o palco e a concentração serão no terreno do antigo Parque de Campismo da Madalena. Proporcionando bom ambiente e diversidade de oferta musical, tem-se afirmado, dentro do género, como evento familiar em que as várias gerações de unem para apreciar as mais requisitadas novidades e consagrar nomes que se consolidaram como clássicos. Bom som e bom ritmo, diversão garantida!





CAMINHOS DE SANTIAGO

O Caminho Central Português percorre, no território de Vila Nova de Gaia, cerca de 17,6 Km naquela que é a sua 14ª etapa, tendo como destino a cidade do Porto. Este Caminho é, em grande medida, um percurso rural de Grijó até à Rechousa, sendo o último trecho, da Rechousa até ao Rio Douro, feito em ambiente urbano. Convidamo-lo a fazer este caminho e a descobrir o património cultural e natural que encontra ao longo do mesmo, indo ao encontro da história e cultura gaienses.



COMO CHEGAR A GAIA



CONTATOS

Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

Morada: Rua Álvares Cabral, 4400-017,
Vila Nova de Gaia

Tel: +351 223 742 400

E-mail: geral@cm-gaia.pt

Posto de Turismo

Morada: Avenida Diogo Leite, 135,
4400-111 Vila Nova de Gaia

GPS: 41° 8' 15.82 N / 8° 36' 48.33'' W

Tel: +351 223 742 422

E-mail: turismo@cm-gaia.pt

Divisão de Turismo

Morada: Largo Aljubarrota, 13 – Convento
Corpus Christi, 4400-012, Vila Nova de Gaia

Tel: +351 223 742 937

E-mail: turismo@cm-gaia.pt

CONHECER GAIA

DIREÇÃO MUNICIPAL
PARA A CIDADANIA
DIVISÃO DE TURISMO

VILA NOVA DE
GAIA
CÂMARA MUNICIPAL

